Ao longo de aproximadamente 15 km, as águas puras e cristalinas dos ribeiros, os bosques de carvalhos e os pequenos campos minhotos laboriosamente trabalhados que ladeiam o rio Vizela convidam o caminhante a sonhar

Nas povoações, viajar por tempos já quase perdidos na memória popular é o desafio que este percurso sugere. Para começar essa viagem serão ouvidos os cantos tradicionais, as lendas, as crenças religiosas e as tradições que ainda perduram.

Descobrir o rico artesanato local, o antigo modo de vida em comunidade, o património histórico e os vestígios de uma indústria artesanal, que durante muito tempo ajudou a população local a sobreviver no pobre e agreste vale do Vizela, será muito emocionante.

Estes são os tesouros que temos reservados para os nossos visitantes

#### **FLORA**

Enquadrado no noroeste peninsular e numa zona de transição litoral-interior, o concelho de Fafe reúne características morfológicas, climáticas e botânicas que traduzem influências diversas.

Os solos são magros e conservados em socalcos, suportados por muros que atestam, não só penosos trabalhos, como o cuidado com que os nossos antepassados os procuravam preservar.

Ao longo do percurso deparamo-nos com uma das maiores e mais belas manchas de carvalhal do concelho e das regiões circundantes. Com efeito, na zona de Gontim, Aboim e Pedraído, ainda somos surpreendidos com uma moldura florestal onde abunda o carvalho-alvarinho (Quercus robur) e, em menor escala, o carvalho-negral (Quercus pyrenaica) e outras árvores caducifólias, exemplos de um coberto vegetal riquíssimo que deixa antever uma grande diversidade de animais.

Nos vales do Vizela e dos seus afluentes os salgueiros, amieiros, freixos e choupos associam-se a prados marginais inundados por herbáceas de flores multicolores e a zonas sombrias atapetadas por musgos e fetos de diversas espécies, numa amostra da riqueza da flora ribeirinha.



Nas águas frescas e limpas vive a truta, enquanto a lontra, agora retraída e muito discreta face à presença humana, se abriga nas margens. A doninha e a raposa são, por vezes, avistadas por estas bandas povoadas. Melros cantam, gaios voam alarmados e búteos sobem, em voo planado, à luz da manhã, indiferentes ao coro das rãs nas margens das águas paradas.

Nas zonas altas, predominam as urzes, o tojo e as giestas, alternando com algumas herbáceas de folhas duras. Os corvos aparecem em pequenos bandos e os tartaranhões voam lentamente, a baixa altura, procurando presas no solo. Os sardões escondem-se, assustados pelo ruído dos nossos passos, enquanto uma poupa curiosa esvoaça à nossa frente e uma codorniz canta no meio do campo de centeio.



Informações de alojamento e gastronomia em:www.naturfafe.pt 253 501 205 (Lagoa) - 253 599 855 - 253 590 650 Parque de Campismo da Barragem de Queimadela 253 504 084 Hospital 523 100 300 253 490 890 G.N.R. Bombeiros 253 598 111 253 493 311 Posto Turismo - Naturfafe

Originação

**FEOGA** 

### CONTACTOS UTEIS

moo.sinsagesadesustesianja.com percursos@restauradoresdagranja.com Bairro da Granja - 4820-123 FAFE Tel: 253 494 344 - Fax. 253 495 466

serobernetseA ejnerti ebo me m



e Sinalização: Levantamento, Marcação





e pomologado pela:

Co-financiado por: Reedição do Topoguia

SOLDOAVE

gricultura

Percurso pedestre registado



Junta de Freguesia de Várzea Cova Junta de Freguesia de **Felgueiras** Junta de Freguesia de Pedraido Junta de Freguesia de Gontim Junta de Freguesia de Aboim





sheeias Aldeias ob enogyph, epl plosify oik

Inaugurado

em

05/07/2003









Águas de Gontim

Ponte da

Pereirola

Cortelhas





Pala Coelheira

Senhora das M

Emergência: SOS Floresta - 117 SOS - 112

Outeiro da Regadinha

A.º da Cachadinha

**FELGUEIRAS** 

Assureiras

Moinho do Carvalho **PEDRAÍDO** undo de Vila Souto

Quintas

Barras ARTESANATO

Fafe

Escala aprox. 1:25.000 4 cm

(1000 m.)

# **FICHA TÉCNICA**

Partida e Chegada: Largo da Lagoa(Fafe) GPS: N41° 30' 955" - W 008° 05' 364

29T0576133 UTM 4596648 Ambito: Cultural, pedagógico, ambiental, paisagístico e desportivo

Tipo de Percurso: De pequena rota, por caminhos tradicionais e rurais

Distância a Percorrer: 15 km, em circulo Duração do Percurso: Cerca de 5 horas Nível de Dificuldade: Médio

Desníveis: Pouco acentuados

Altitudes: Lagoa 697 m: Gontim 708 m: Felgueiras 580 m; Pedraido 613 m

Época Aconselhada: Todo o ano

rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as sequintes:

PR 2 FAF "As Aldeias das Margens do Rio Vizela" é um percurso pedestre de pequena





Mudança de direcção

Para a esquerda Para a direita



## Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Sequir somente pelos trilhos sinalizados:
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local; Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos; Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha; Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada Não fazer fume;

- Não colher amostras de plantas ou rochas; Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre



#### O RIO VIZELA

O rio Vizela é o mais extenso do concelho de Fafe, prolongando-se por cerca de 24,5 km. O seu curso tem uma extensão total de 40 km. Nasce no alto de Morgair, entre as freguesias de Aboim e Gontim, ambas do concelho de Fafe, e desagua na margem esquerda do rio Ave, perto da freguesia de S. Miguel das Aves, no concelho de S.to

#### LAGOA

Em Lagoa, típico núcleo rural de montanha, as pessoas dedicam-se sobretudo à pastoricia, mantendo, até há pouco tempo, a antiga prática comunitária da vezeira e à indústria artesanal, de produção de carvão.

Lagoa é também conhecida pela romaria anual ao seu mosteiro erigido em honra de Nossa Senhora da Lagoa ou das Neves.

### PEDRAÍDO

Nesta freguesia, através da sua associação cultural e desportiva, tem vindo a ser realizado um trabalho de recolha, recriação e relançamento das melhores tradições, usos e costumes, designadamente nos processos do linho e da lã e de vários tipos de artes tradicionais. É disso exemplo o Centro de Artesanato construído nesta freguesia.

### **FELGUEIRAS**

Havia nesta freguesia uma casa curiosa, construída em cima de um penhasco, conhecida como Casa do Capitão, antigo senhor de quase todas as terras das redondezas, e da qual ainda hoje podemos ver um bonito arco em pedra.

Diz o povo que vinham pessoas de longe para lavarem crianças enfezadas na fonte de S. Silvestre, situada à entrada desta freguesia, pois acreditavam que esta água tinha poderes milagrosos

#### CONTIM

Outrora, esta freguesia destacava-se pela prática de uma indústria artesanal: a da casca. Aproveitava-se a abundância de carvalhos alvarinho, dos quais se extraia a casca que depois era levada para as eiras onde secava ao sol (faina conhecida por "casqueadas"). A extracção da casca era feita de quatro em quatro anos, geralmente entre Junho e Julho. Depois de completamente seca, a casca dos carvalhos era desfeita em pó que era vendido para as fábricas de curtumes em Guimarães e no Porto.